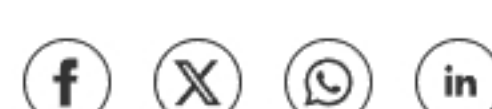


As 80 carteiras que mais vezes se destacaram desde o início do estudo

Gestores desses fundos conseguiram obter resultados consistentes navegando pela volatilidade do mercado interno e do exterior

Por Rejane Aguiar — De São Paulo
27/05/2024 05h04 - Atualizado há 4 meses



Fundos resistentes

Renda fixa DI

Bradesco Private Portifólio FIC FI RF Ref DI
Caixa Top FIC FI RF Ref DI LP
Itaú Privilege FIC FI RF Ref DI
Santander Advanced Ref DI FIC FI RF
Santander Premium Ref DI FIC FI RF

Juro real

BTG Tesouro Curto FI RF Ref IPCA
Icatu Vanguarda Inflação FI RF C Priv LP
More Juro Real Institucional FI RF
Porto Seguro IMA-B5 FIC FI RF LP
Santander IMA-B 5 Premium FIC FI RF

Credito privado até 15 dias

BTG Hedge FI RF C Priv
G5 Allocation FIM C Priv
SFI Artemis FI RF C Priv
Sparta Max FIC FI RF C Priv LP
Valora Absolute FI RF C Priv LP

Multimercado baixa volatilidade

3R Genus Hedge FIM
Absolute Hedge FIC FIM
E2M Arb FIM
Itaú Hedge 30 FIC FIM
Quantitas Galápagos FIM

Long & short

Ibiuna L&S STLS FIC FIM
Moat Capital Equity Hedge FIC FIM
Real Investor FIC FIM
Sharp Long Short Feeder 2X FIC FIM
Sharp Long Short FIM

Ações índice

BTG Reference Ibovespa Index FIA
Icatu Vanguarda IBX FIA
Itaú Caixa FIA
Nest FIA
Skopos Inv Ações Alpha FIC FIA

Ações no exterior

Arbor Bdr Nivel 1 FIC FIA
BTG S&P 500 BRL FIM
Caixa Indexa Bolsa Americana FIM LP
Safra S&P FIM
XP Trend Bolsa Americana Dólar FIA

Alocação multimercado

CSHG Top Fusion FIC FIM C Priv IE
G5 Allocation FIC FIM
Itaú Multimanager Plus FIC FIM
Porto Seguro Alocação FIC FIM
UBS Consenso Multimanager FIC FIM

Prefixado renda fixo ativo

BTG Explorer Ativa FI RF LP
Itaú Seleção Multifundos FIC FI RF LP
Mongeral Mag Cash FI RF LP
Novus NC Exclusive FIC FI RF LP
TG Liquidez 1 FI RF

Debênture incentivada

ARX Eibus Inctv Infra FIC FI RF
BTG Debent Incent Inflacao Inf FIC FI RF
G5 Incentivado Infra FI RF C Priv
Julius JBFO Alocação Infra FI RF
Julius JBFO Alocação Supra FI RF

Crédito privado acima de 16 dias

Angá Crédito Estruturado FIC FIM C Priv
G5 Allocation HY FIDC FIM C Priv
HGI Multi Estratégia FIC FIM C Priv IE
Polígono Orion FIC FIM C Priv
XP SpecialSituation FIC FIM C Priv IE LP

Multimercado

Constância Absoluto FIM
Kapitalo Alpha Global FIC FIM
Kapitalo K10 FIC FIM
Quantitas Mallorca FIC FIM
Vinland Macro Plus FIC FIM

Long biased

Absolute Pace Long Biased FIC FIA
AZ Quest Bayes Long Biased Sistmtc FIM
Guepardo Long Bias FIM LP
Icatu Vanguarda Igarate Long Bsd FIFM RL
Squadra Long Biased FIC FIA

Fundo de ações

Charles River FIA
Guepardo Institucional FIC FIA
Tarpon GT FIC FIA
Trigono Delphos Income FIC FIA
Trigono Flagship Small Caps FIC FIA

Investimentos no exterior

BB Global Select Equity FIM IE
BB Nordea Global Climate Env Is FIA IE
BNP Access USA Companies FIA IE
Itaú US Tech FIC FIA IE
JPM GlobalResearch Encl IndexEqt FIA IE

Alocação ações

BB Ações Alocação FIA
BTG Ps Diversificação FIA
Portofino Speciale Equity FIA IE
Taler Retorno Absoluto Profission FIA IE
TNA Alloc FIC FIA

Na hora de escolher um fundo, é recomendável observar não apenas o desempenho mais recente do produto: é essencial verificar, ao lado de taxas de administração e de adequação ao perfil do investidor, também o histórico em um prazo mais longo.

A cada edição, os destaques do “Guia Valor de Fundos de Investimento” são elencados de acordo com o desempenho num período de três anos, mas é possível fazer também uma análise das performances desde meados de 2016, quando começou o primeiro período de base dos levantamentos. Estão incluídos neste recorte os fundos que, em suas respectivas categorias, mais frequentemente estiveram nos rankings dos melhores. São os fundos “resistentes”.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Segundo o economista e coordenador do Guia, Marcelo d'Agosto, fazem parte desse grupo os 10% de fundos que mais frequentemente foram destaque - considerando, a depender da categoria, o critério de rentabilidade ou de retorno ponderado pelo risco. Esse levantamento inclui 13 períodos de 36 meses, relativos aos rankings publicados desde a primeira edição deste guia, em 2018. Os resistentes somam 80 fundos, de cerca de 50 gestoras, entre independentes e vinculadas a grandes instituições financeiras. Os fundos estão distribuídos em 15 categorias (veja na tabela abaixo).

Os desempenhos desses fundos foram avaliados, portanto, desde meados de 2016, o que significa que enfrentaram um cenário macroeconômico extremamente desafiador. No Brasil, houve o impeachment da presidente Dilma Rousseff, passando por polarização política a partir de 2018, mudança de governo, virada na tendência de baixa da taxa básica de juros e crise de crédito de empresas. No exterior, a volatilidade foi agravada pela eleição de Donald Trump, a guerra comercial entre Estados Unidos e China, inflação global e indefinição em relação à taxa de juros americana. Tudo em meio à pandemia e seus efeitos negativos sobre as cadeias de abastecimento.

Como observa o professor de economia do Ibmec São Paulo Rogério Paulucci Mauad, a presença frequente de alguns fundos entre os mais bem posicionados sinaliza a consistência desses produtos, que não apresentam bons resultados apenas por uma circunstância específica, como o gestor acertar um movimento de mercado em determinado momento.

“A consistência tende a refletir uma tese de investimento bem montada, que ajuda os gestores a comprar os ativos mais adequados para aquele portfólio”, afirma. Nesse sentido, a boa performance recorrente também deixa os investidores menos inclinados a resgatar os recursos - o que, num sentido oposto, acontece quando um fundo começa a performar mal por vários períodos consecutivos.

Mauad lembra, ainda, que os investidores estão a cada dia mais seletivos, atentos e bem informados sobre os mercados, esperando um bom trabalho dos gestores. E os fundos resistentes parecem estar atendendo bem a essa demanda.

Ter uma performance positiva em cenários tão turbulentos e diante da concorrência de outros tipos de investimento é um desafio e tanto para os gestores, ressalta o planejador financeiro CFP pela Planejar José Raymundo de Faria. “Eles precisam entregar bons retornos tendo como concorrentes alguns títulos públicos beneficiados em momentos de juros em alta, ETFs (fundos de índice) que não têm taxa de administração e investimentos isentos de impostos”, enumera. Além disso, os gestores precisam lidar com variáveis para modelos de montagem de cenário que já não funcionam como antes.

Na avaliação de Faria, é interessante o investidor pesquisar detalhes sobre as gestoras, para conhecer a estrutura e a experiência da equipe. Diante da concorrência e do cenário incerto, são pontos que podem fazer a diferença para os resultados do investimento.

< Mais recente Próxima Nova tributação muda alocação de ... >

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!
Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)